

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.CME.020 - Página 1/4	
Título do Documento	RECEBIMENTO E LIMPEZA DO MATERIAL DA UNIDADE DA VISÃO	Emissão: 26/10/2020	Próxima revisão: 26/10/2022
		Versão: 1	

1. OBJETIVO(S)

- Padronizar condutas relacionadas a lavagem do material da unidade da visão;
- Relacionar os procedimentos necessários para a lavagem do material da unidade da visão;
- Melhorar a segurança do profissional minimizando erros;
- Diminuir a perda de material pelo manuseio incorreto.

2. MATERIAL

- 01 Par de luva de borracha cano longo;
- 01 Par de protetor auricular;
- 01 Face shield;
- 01 Máscara (N95);
- 01 Gorro/Touca;
- Sapatos fechados;
- 01 Avental impermeável de manga longa;
- Recipiente para imersão dos materiais;
- Solução diluída do detergente enzimático;
- Escovas de cerdas macias;
- Esponjas não abrasivas;
- Seringa;
- Livro para registro;
- Água destilada e pistola de água sob pressão.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Paramentar-se com os equipamentos de proteção individual (luva de borracha de cano longo, protetor auricular, face shield, máscara N95, gorro/touca, sapatos fechados, avental impermeável de manga longa);
 - Receber instrumental em bancada; conferir junto ao funcionário que transportou verificando quantidade e eventuais defeitos;
 - Registrar em livro específico;
 - Verificar se algum material está danificado e comunicar ao enfermeiro;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.CME.020 - Página 2/4	
Título do Documento	RECEBIMENTO E LIMPEZA DO MATERIAL DA UNIDADE DA VISÃO	Emissão: 26/10/2020	Próxima revisão: 26/10/2022
		Versão: 1	

- Atentar para o cuidado especial quanto ao manuseio, devido ao grau de delicadeza e a complexidade dos instrumentais;
- Manter os instrumentos mais delicados separados dos mais pesados e evitar sobreposições dos mesmos;
- Atentar para delicadeza, custo e complexidade do material ao realizar limpeza de kits de catarata (caneta de ultrassom ou caneta de FACO e vias de irrigação e aspiração - I/A)
- Injetar solução de limpeza e de enxágüe, com seringa em vias I/A;
- Não molhar o conector da parte distal da caneta de facoemulsificação, pois esse dispositivo não tolera umidade.
- Limpar o restante do cabo com compressa umedecida em detergente enzimático e em seguida com compressa umedecida em água destilada;
- Lavar os instrumentais oftalmológicos a mão e separados dos outros instrumentos de cirurgias gerais;
- Lavar os instrumentais com detergente enzimático, diluído conforme orientações do fabricante, realizar escovação com escova de cerdas macias;
- Realizar lavagem com seringa, de substância enzimática em canulados e duplas vias;
- Realizar enxágüe com água purificada (conforme determina a RDC nº 15/2012);
- Realizar fricção com escova de cerdas macias que não se desprendam facilmente em itens delicados tais como tesouras, porta-agulhas, injetores de lentes e entre outros;
- Evitar impacto mecânico sobre a caneta, pois o “cristal” presente em seu interior pode ser danificado;
- Realizar enxague com água e, em seguida, com água destilada. Para instrumentos com lúmen, realizar enxague com jatos de água sob pressão, utilizando uma seringa;
- Encaminhar instrumental e acessórios ao setor de secagem.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.CME.020 - Página 3/4	
Título do Documento	RECEBIMENTO E LIMPEZA DO MATERIAL DA UNIDADE DA VISÃO	Emissão: 26/10/2020	Próxima revisão: 26/10/2022
		Versão: 1	

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RDC nº 15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário oficial da união, Brasília, DF, 2012.

BEZERRA, S. C. A. et al. Procedimento Operacional Padrão no Centro de Material e Esterilização. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. João Pessoa: 2016.

CHAVES, B. J. P. et al. Procedimento Operacional Padrão no Centro de Material e Esterilização. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. João Pessoa: 2018.

EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.

GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas: Centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização, 7 ed. São Paulo: SOBECC; 2017.


5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	26/10/2020	Elaboração de Documento.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.CME.020 - Página 4/4	
Título do Documento	RECEBIMENTO E LIMPEZA DO MATERIAL DA UNIDADE DA VISÃO	Emissão: 26/10/2020	Próxima revisão: 26/10/2022
		Versão: 1	

Elaboração Bárbara Jeane P. Chaves - Enfermeira Bruna Raquel R. Araújo – Enfermeira Bruna Ferreira dos Santos – Enfermeira Carlos Cesar Silva Alves – Enfermeiro Diana Nunes da Silva – Enfermeira Emanuella A. da Silva Carvalho – Enfermeira Guedijany Henrique Pereira – Enfermeira Izaura Cleone F. dos Santos Cadete - Enfermeira Jacqueline Maria B. Pereira – Enfermeira Suzana Cristina Andrade Bezerra – Enfermeira Suzanna Valéria Oliveira de Souza – Enfermeira Vanessa Carreiro Paulino – Enfermeira Sandra Martins de França – Enfermeira Ana Paula Santos Bezerra– Técnico de Enfermagem Francidalva de Lima Silva – Técnico de Enfermagem	Data: <u>26/10/2020</u>
Revisão Izaura Cleone Ferreira dos Santos Cadete - Enfermeira	Data: <u>30/10/2020</u>
Validação Isabel Gomes Nogueira Vieira	Data: <u>08/12/2020</u>
Aprovação Sandra Martins de França – Chefe da Unidade de Cirurgia/RPA e CME Sandra Martins de França Enfermeira COREN - PB 399.166 	Data: 10/12/2020